Atelier Livre: desenvolvendo a criação artística no Campus Florianópolis

Bernardo, V.[22], Pasetti, A.[23], Kruche, C.[24], Rezende, E.[25], Ofugi, I.[26], Santos, M.[27], Soares, T[28].

Palavras-Chave: Atelier Livre; Artes Visuais; Extensão.

Introdução

O projeto de extensão Atelier Livre teve o seu início em 1997, com o nome de "Oficinas de Artes" e funcionou de forma descontínua até que, em 2017, passou a ser oferecido em edições anuais.

Durante a execução do projeto, oferece-se um espaço de encontros para pesquisa e experimentação de diferentes técnicas artísticas sob o supervisionamento e auxílio do professor orientador, permitindo uma iniciação ao universo das artes visuais, bem como a ampliação do repertório dos participantes. O projeto visa introduzir ao mundo artístico aqueles que nunca tiveram a oportunidade de obter este conhecimento além do básico, ou até mesmo, aqueles que já tenham alguma experiência, para poderem manter um contato mais frequente com a prática. Ação importante, tendo em vista a escassez de projetos gratuitos na região de Florianópolis, com propostas semelhantes às oferecidas no Atelier Livre.

Coordenado pela professora-orientadora Valeska Bernardo, em 2024 o projeto conta com uma equipe de 6 bolsistas discentes que auxiliam na organização, escolha de materiais e elaboração de propostas, além de outras funções burocráticas que possibilitam a continuidade do projeto. As atividades normalmente ocorrem no Laboratório de Artes Visuais (D014), que conta com um acervo bibliográfico especializado e materiais artísticos diversificados. As programações buscam eventualmente explorar outros cenários, realizando encontros ao ar livre e visitas a exposições. A participação não é restrita a alunos e servidores do IFSC, permitindo

[22] docente de Artes Visuais do DALTEC, valeska@ifsc.edu.br
[23] bolsista e discente do CTI Eletrônica, amanda.lp02@aluno.ifsc.edu.br
[24] bolsista e discente do CTI Química, cardan.kr12@aluno.ifsc.edu.br
[25] bolsista e discente do CTI Química, elis.cr@aluno.ifsc.edu.br
[26] bolsista e discente do CTI Edificações, isabella.abor2007@aluno.ifsc.edu.br
[27] bolsista e discente do CTI Edificações, mariaheloisadasilvasantos9@gmail.com
[28] bolsista e discente do CTI Química, thaysdacunhasoares@gmail.com

que o público externo se inscreva e concorra ao sorteio que seleciona as turmas anualmente.

Método

O Atelier Livre se fundamenta na metodologia aberta e não linear, onde as produções são orientadas de maneira a promover a individualidade e o desenvolvimento da poética de cada participante. Simultaneamente, são elaboradas propostas coletivas a fim de guiar a turma e permitir a troca de experiências e ideias em uma mesma atividade. Desse modo, o projeto apresenta cinco eixos metodológicos: 1) apresentação de referências e técnicas artísticas; 2) estudos e orientação de processos de criação; 3) visitas a exposições (galerias, museus, ateliês de artistas); 4) prática artística; e 5) organização, divulgação, pré-produção e pós-produção da exposição dos trabalhos realizados.

O Laboratório de Artes Visuais, utilizado para a realização dos encontros, é equipado com prensa de gravura, mesas de luz e projetor multimídia, além de uma ampla série de materiais. Destaca-se: *pochades box*; aquarela; goivas; carimbos; giz pastel oleoso; pincéis; tinta a óleo; tinta acrílica; papéis especializados; canetas nanquim; placas de gel; materiais de encadernação artesanal e bordado. Isso permite que os participantes experimentem diversas técnicas artísticas, por exemplo: gravura; xilogravura; serigrafia; colagem; encadernação; bordado; aquarela; guache; acrílica; pintura a óleo; desenho de observação e muito mais. Há também um expressivo acervo bibliográfico, disponível no Laboratório, que abrange diferentes temas como técnicas artísticas, livros de artistas teoria e história da arte, tornando-se uma fonte de pesquisa fundamental na ampliação de repertório, tanto para consulta dos participantes durante os encontros, quanto para as pesquisas da própria equipe.

Figura 1- Laboratório de Artes Visuais, com destaque nos materiais artísticos e acervo bibliográfico

Fonte: Laboratório de Artes Visuais (Sala D014), 2019.

Em 2024, o Atelier oferece duas turmas com 10 participantes em cada uma. As inscrições são feitas por meio de um formulário online, divulgado principalmente pelo Instagram, e a partir das respostas um sorteio é realizado. Aqueles que não foram sorteados são colocados em uma lista de espera para serem chamados caso haja desistentes durante a execução. Ao final do ano, as turmas se encerram e um novo processo é realizado.

Resultados e Discussões

Neste ano, ao todo, o projeto recebeu 165 inscrições via formulário de inscrição. Os dados apresentados neste formulário revelam que a maioria dos interessados em participar do projeto não possuem vínculo algum com a instituição.

Tabela 1- Relação quantitativa dos inscritos com a comunidade

	Comunidade Interna	Comunidade Externa
Turma matutina	48	48
Turma vespertina	22	47
Total	70	95

Fonte: Formulário de inscrição Atelier Livre 2024

Os dados demonstrados revelam que metade dos inscritos, para a turma matutina, afirma não possuir vínculo com a instituição. Já nas inscrições para a turma vespertina, foi indicado que quarenta e sete (47) pessoas pertencem à comunidade externa. Assim, demonstrando a relevância do projeto para o público externo e sua atuação na divulgação e promoção da Arte e Cultura dentro e fora da instituição.

Ademais, o projeto tem em vista alcançar a comunidade externa ao IFSC através das oficinas e exposições abertas ao público, realizadas ao decorrer do ano. Como exemplo, em 2023, na SNCT/CompartilhARTE, foram oferecidas dezesseis oficinas de "Introdução ao Bordado", durante quatro dias, que contaram com mais de 200 participantes. No mesmo evento, foi inaugurado o Espaço Galeria, localizado no hall de entrada do auditório, onde, como primeira exposição, tivemos as produções dos participantes do projeto. Nesta ocasião, foram registrados aproximadamente 766 visitantes.

Utilizamos do Instagram (@atelierlivre), como principal meio de comunicação entre o projeto e a comunidade, para isso são feitas as divulgações de todo o processo de seleção e das atividades propostas, bem como o registro dos encontros semanais. Na rede social atingimos expressivos 1345 seguidores, com 814 contas alcançadas no último mês.

Além dos resultados quantitativos, vale ressaltar o retorno recompensador que se tem ao ouvir depoimentos dos ex-participantes do Atelier, em que contam como criaram um carinho ao projeto, e como os encontros os auxiliaram de diferentes formas. Como exemplo, destaca-se o seguinte relato:

> "(...) Eu agradeço imensamente a senhora por, assim como eu e vários outros estudantes do IFSC, amar as artes e não desistir delas. Conheci aí no Atelier muita gente que gostava do que crio, e pela primeira vez consegui enxergar de verdade que minha arte também tem valor. Graças a vocês, fui criando coragem de expor um pouquinho mais dos meus desenhos e produções, mesmo morrendo de vergonha. Agora não estou mais no IFSC, mas continuarei lutando para poder trabalhar com a arte e com o que eu amo. Vou começar a cursar Animação agora em março, lá na UFSC" (Timm, ex-participante do Atelier Livre).

Dessa forma, o projeto constitui-se como um espaço que permite aos participantes o contato com suas próprias ideias e inspirações, através do conhecimento de referências artísticas e experimentação de técnicas nas Artes Visuais. Causando um impacto profundo na sociedade, ao tornar-se um local onde os participantes querem estar semanalmente, compartilhando experiências, criando e experimentando. Essa constância se dá em decorrência da metodologia utilizada no projeto, combinada com o ambiente prazeroso criado a cada encontro, com música, café, conversa e

prática.

Um empecilho percebido ao decorrer do projeto é o espaço físico da sala D014, que além de abrigar os encontros semanais do Atelier Livre, também é utilizado por diversos outros projetos de extensão. Devido à indisponibilidade de outros horários, se faria necessário outro laboratório multiuso para os projetos de arte e cultura no Campus Florianópolis, pois na situação atual, o projeto terá que encerrar uma de suas turmas no próximo ano.

Considerações Finais

Considerando o que foi abordado e com base nos dados e relatos colhidos ao decorrer do projeto, fica clara a importância do Atelier Livre para a comunidade. Desde que se estabeleceu, há mais de 20 anos, as ações do Atelier têm impactado os participantes e não-participantes, que entram em contato com o projeto, de diferentes formas. Seja nos encontros regulares ou nas oficinas, a metodologia utilizada é construída no intuito de manter o interesse dos participantes e apresentar novos meios de expressão através das artes. Com suas atividades abertas e gratuitas, algo escasso atualmente, faz jus ao objetivo de apresentar as artes visuais e suas possibilidades para todos, independente se normalmente teriam ou não oportunidades de acesso a esse universo.

Como afirma a coordenadora do projeto, “cultivar um ambiente acolhedor amplifica as possibilidades de criação” [1] e é neste princípio, aliado a tantos outros, que o Atelier Livre se sustenta, criando um espaço acolhedor e gratuito de expressão e aprendizado, servindo cada vez mais como ponte entre a comunidade interna, externa, e o mundo das artes visuais.

Agradecimentos

Nota-se o edital PROEX 03-2024 Permanente de Arte e Cultura, via qual conquistamos o recurso de R$ 4.500,00, além das 6 bolsas para os discentes bolsistas de 20h semanais, indispensáveis para a continuação do Atelier Livre. Agradecemos também a todas as pessoas que auxiliam, apoiando e divulgando o projeto, seja por meio das redes sociais, ou pela participação nas atividades propostas.

Referências

[1] BERNARDO, Valeska. Atelier Livre como laboratório de experimentações artísticas. In: SANTOS, Antonio Luceni (org.); MENDES, Sonia Maria da Costa (org.). Ações de Extensão nas áreas de Arte na Educação Profissional e Tecnológica: Artes Visuais. Curitiba. Editora IFPR, 2023. vol.1. p. 29-41.